

BOLETIM DA DEVOÇÃO DE S. JOSÉ, órgão das boas obras em favor dos pobres, anno II, n. 5, S. Paulo.

Pequena nas dimensões, a proveitosíssima publicação mensal se engrandece com o tributo de escolhida colaboração de escriptores nacionaes.

A farta messe de fructos espirituaes colhidos pelo Boletim e o espirito verdadeiramente religioso do órgão das boas obras foram coroadas com uma benção especial de S. Santidade o Papa Pio X, transmittida em original de redacção, por intermedio do sr. Bruno Chaves, ministro plenipotenciario brasileiro junto á Santa Sé.

O numero do mez passado, datado de 19, contém produções do revm. conego Ezechias Galvão da Fontoura, dr. Brazilio Machado, numerosa e interessantes noticias, além da tocante narrativa da conversão de distincto paulista, que transcrevemos na integra:

UMA CONVERSÃO AOS 91 ANOS.

Costosamente abrimos espaço nesta secção para narrar uma graça especial do glorioso S. José, concedida conforme o pedido formulado na secção—Recommendações—sob o titulo: «a conversão de uma pessoa de avançada idade». Como se vai vêr, do que abaixo publicamos, foi mais uma prova inilludível da protecção especialíssima que S. José concede a quem invoca com verdadeira fé e confiança, como fez a filha de Maria a qual se refere o venerando e preclaro paulista—alías espirito perfeitamente lucido e no uso integral de suas faculdades,

apesar de avançado em annos—o exmo. sr. dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, ora residente em Campinas, neste Estado, que foi a pessoa que acaba de receber a importante graça alcançada por intercessão de S. José.

Aqui inserimos a narração por elle própria feita de sua conversão e a auctorisação da também de proprio punho, para publicar-se, sendo um documento digno de ser lido e meditado, principalmente por aquellas pessoas que, devidamente instigadas, mantem-se, entretanto, indifferentes. Não por completo, fazeo cumprimento dos seus deveres religiosos.

«Indifferente em materia religiosa na mór parte da vida, franca e livre pensador depois da leitura de obras dessa escola, soffrendo adversidades agora na extrema velhice (sou mais de 90 annos), principalmente com a morte prematura de um filho distincto, meu espirito evoluiu, passando a preoccupar-se com o problema

religioso. Sciante disso, a minha bisneta Maria Anelina, que heidou a piedade de seu illustre pae, immediatamente começou a tomar uma parte muito activa nessa phase do meu espirito; auxiliando-a com a frequente remessa,— não só de obras transcendentes da apologia scientifica do christianismo, como de numerosos opusculos de polemica em pról da religião catholica. Entre estes veio um intitulado—*Da duvida á fé*—, brilhantemente escripto pelo padre Torobise, prefaciado com uma carta, em que François Coppée, da Academia Francaesa, refere em phrase commovida, que fôra a piedosa recordação de sua mãe, que o fizera converter-se.

Em certa passagem desse livro o auctor aconselha aos que se acham em phase identica áquella em que eu então estava, a prudentemente iniciarem a observancia dos preceitos religiosos, mesmo antes de terem pelo estudo chegado ao estado de completo convencimento.

Adoptando esse conselho, por achar concludentes as razões justificativas deduzidas pelo auctor, comeccei a orar, rezando as orações que na infancia ouvi minha mãe e meus avós rezarem, alguma das quaes ainda salva.

Deixo de me referir aqui a meu pae também, não por que não fosse religioso, mas porque quando falleceu em 1820, deixou-me com 4 annos incompletos. Mas religioso também era elle, pois deixou-me já vestindo habito de S. Francisco, a cuja Ordem Terceira pertencia. Naquelles tempos era isso muito usado, vendo-se nas procissões, enterros, etc., turmas de frades.

Uma vez entrado nesse caminho, logo tomei a firme resolução de dar nelle um passo decisivo, o que fiz recorrendo ao sagrado ministerio do revm. sr. conego Manuel Ribas d'Avila, que me acolheu com a maior promptidão, e a mais benigna caridade; e depois de ouvir-me do confissão, celebrou em nossa casa o Santo Sacrifício da Missa, no dia 7 do corrente, administrando-me a sagrada communhão.

De muito bom grado auctoriso minha prezada bisneta a publicação desta exposição no Boletim de Devoção de S. José, affirmo de que ella cumpra o piedoso voto que fez ao Excelso Padroeiro da Igreja Universal, o glorioso S. José, pae nutricao de Jesus Purissimo e Esposo da Virgem Immaculada.

Campinas, 16 de julho de 1907.

Francisco de Assis Vieira Bueno